



PCMG deflagra operação “Rescaldo” e desarticula grupo criminoso

Nesta quinta-feira (19), a Polícia Civil de Minas Gerais deflagrou, em Muriaé, a operação “Rescaldo”, com o objetivo de desarticular um grupo criminoso voltado ao tráfico de drogas. Foram cumpridos 14 mandados de prisão em diversos bairros do município, com apreensão de armas e drogas.

De acordo com o Delegado Tayrony Espindola, a ação ocorreu em virtude de investigações relacionadas à prisão do suspeito de ser o chefe da organização, um homem de 28 anos, no dia 4 de novembro. Na ocasião, ele foi preso durante a operação “Narciso”, realizada na cidade de Niterói, no Rio de Janeiro.

Durante as diligências, os policiais civis utilizaram técnicas e equipamentos especiais para romper acessos a dois “bunkers” montados pelos suspeitos. Investigações apontam que, na estrutura, funcionavam as “bocas de fumo”, em turnos ininterruptos de 24 horas, tal qual uma indústria que atua em escala comercial.

Durante as buscas nas residências dos investigados e nos pontos de vendas, as equipes localizaram drogas e armas de fogo, que pertencem à organização criminosa, como apontam as investigações.

A operação contou com a participação de mais de 50 agentes. Ela foi coordenada pela Agência de Inteligência da 4ª Delegacia Regional de Muriaé, com apoio das Delegacias Regionais de Juiz de Fora, Ubá, Leopoldina e Viçosa, de membros da Coordenadoria de Recursos Especiais (CORE) da PCMG e do helicóptero da Polícia Civil de Minas Gerais.

Operação “Rescaldo”

De acordo com o Delegado Tayrony Espíndola, o nome da operação faz alusão ao que restou do grupo criminoso que, mesmo sem o líder, continuava suas operações.